

COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS

Boticário anuncia plano de gestão de resíduos para gerar impacto positivo até 2030

Metas incluem solucionar 150% de todo resíduo gerado pela empresa

Assessoria

O Grupo Boticário, o maior varejista de beleza do Brasil, anunciou um plano ambicioso, “Compromissos para o Futuro”, que prevê ampliar o impacto positivo para a sociedade até 2030 por meio da gestão de resíduos. Ao todo, o grupo assume 16 compromissos socioambientais em duas grandes frentes: inspiracionais e estratégicas.

A primeira reúne metas ambiciosas para transformar a relação da sociedade com os resíduos. São elas: I – Mapear e solucionar 150% de todo resíduo sólido gerado pela nossa cadeia; II - Reduzir a desigualdade social de 1 milhão de brasileiros transformando a realidade da gestão de resíduos no Brasil.

Já a segunda é composta por 14 compromissos estratégicos, organizados em quatro pilares de atuação: I - Neutralizar impacto ambiental; II - Potencializar a conservação da biodiversidade; III - Impulsionar a beleza transparente; e IV - Alavancar a diversidade e inclusão. Todos os compromissos estão reunidos na plataforma “Uma Beleza de Futuro”.

“Os próximos dez anos serão desafiadores. Nosso compromisso é reflexo do que já temos feito há



Resíduos devem ser repensados em toda cadeia de valor

“
Os próximos dez anos serão desafiadores

44 anos e do que acreditamos que seja o nosso papel como empresa. Temos uma longa atuação a favor da sustentabilidade e da conservação ambiental. ESG não é uma agenda nova para nós, mas os novos tempos apresentam cenários complexos que exigem um compromisso ainda maior e, por isso, estamos avançando na agenda social, deixando um legado que vai muito além da nossa cadeia”, afirma Artur Grynbaum, vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Boticário.

Para solucionar todo resíduo sólido até 2030, o Grupo Boticário credi-

ta que os resíduos devem ser repensados em toda cadeia de valor, buscando formas inovadoras de potencializar a economia circular. Por isso, a empresa vai priorizar esforços em alavancas em que já tem conhecimento, atuando em três frentes transversais: I - Circularidade; II - Sustentabilidade em toda cadeia de valor; III - Inovação em produtos e serviços.

Nos próximos dez anos, a empresa se responsabilizará por reduzir, reutilizar e reciclar o equivalente a 150% de todo o resíduo sólido gerado em sua cadeia de valor. Potencializar os investimentos em circularidade - que reúnem os 3 R's: redução, reutilização, e reciclagem de materiais e energia - será fundamental.

Na frente de redução, um exemplo a ser replicado é o do Malbec. Com investimentos em inovação, o Grupo Boticário passou a reutilizar vidro pós-consumo em suas embalagens. Em 2020,

foram vendidas mais de 14 milhões de unidades do produto, hoje um dos itens de perfumaria mais vendidos do mundo. Apenas com esse item, houve redução do volume de vidro virgem utilizado, eliminando 93 toneladas do material. Esse volume somado às iniciativas de redução de gramatura do vidro - que ultrapassam 210 toneladas - corresponde a uma redução de resíduos equivalente ao lixo gerado por 300 mil brasileiros em um dia.

Nas operações de varejo, o plano é potencializar lojas e pontos de venda como vitrine de sustentabilidade, aproximando a experiência de reciclagem do consumidor. Atualmente, além de peças de mobiliário, a empresa conta com uma loja sustentável feita de resíduos plásticos. A iniciativa será expandida, contribuindo com a reciclagem e o futuro do planeta.

E, por fim, essas frentes serão pautadas pela inovação em produtos e serviços que é transversal ao negócio. O Grupo Boticário irá repensar todo seu portfólio priorizando a não geração de resíduos (desmaterialização). Essas iniciativas já fazem parte da estratégia da empresa: existem refis para inúmeras linhas como as loções de Nativa Spa e Cuide-se Bem, de O Boticário, que utilizam 69% menos plástico que o frasco tradicional. O plano prevê ampliar a refilagem para linhas de perfumaria.

SICREDI

Programa gera impacto social maior do que valor investido

Assessoria

A Fundação Sicredi, braço social e cultural da instituição financeira cooperativa, acaba de divulgar estudo sobre o impacto social do programa “A União Faz a Vida”. O trabalho buscou, por meio de metodologia científica, identificar o Retorno Social do Investimento (SROI) da iniciativa realizada há mais de 25 anos com crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas de diversas regiões do Brasil. Como principais resultados, o estudo revelou que os impactos do Programa permanecem na mesma intensidade na vida dos participantes por um período de cinco a sete anos, e que correspondem a quatro vezes o investimento realizado. Ou seja, para cada R\$ 1,00 investido, são gerados R\$ 4,07 de impactos sociais.

Tendo como base o ano de 2019, o estudo estima que o valor social gerado pelo Programa é de cerca de R\$ 465 milhões, sendo 88,5% deste valor correspondente às transformações percebidas nos alunos participantes, e 11,5% do valor composto pelas mudanças percebidas nos professores. Outra importante conclusão foi que seis em cada dez alunos aumentaram seu interesse pela escola e suas atividades.

Ao longo de mais de 25 anos, o Programa já alcançou a marca de mais de 3 milhões de crianças e adolescentes impactados, além de mais de 150 mil educadores.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com